

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CENTRO DE TECNOLOGIA DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA

NATHALIA SARAIVA RIOS

DEVELOPMENT OF STRATEGIES FOR THE PRODUCTION OF BIOCATALYSTS THROUGH IMMOBILIZATION / CO-IMMOBILIZATION OF LIPASE FROM

Pseudomonas fluorescens

FORTALEZA 2019

NATHALIA SARAIVA RIOS

DEVELOPMENT OF STRATEGIES FOR THE PRODUCTION OF BIOCATALYSTS THROUGH IMMOBILIZATION / CO-IMMOBILIZATION OF LIPASE FROM

Pseudomonas fluorescens

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de Doutora em Engenharia Química. Área de concentração: Processos Químicos e Bioquímicos

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Rocha Barros Gonçalves. Coorientador: Prof. Dr. Roberto Fernández Lafuente.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

R453d Rios, Nathalia Saraiva.

Development of strategies for the production of biocatalysts through immobilization / coimmobilization of lipase from Pseudomonas fluorescens / Nathalia Saraiva Rios. - 2019. 239 f. : il. color.

Tese (doutorado) - Universidade Federal do Ceará, Centro de Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química, Fortaleza, 2019. Orientação: Profa. Dra. Luciana Rocha Barros Gonçalves. Coorientação: Prof. Dr. Roberto Fernández Lafuente.

1. Imobilização. 2. Co-imobilização. 3. Lipase de Pseudomonas fluorescens. I. Título.

CDD 660

NATHALIA SARAIVA RIOS

DEVELOPMENT OF STRATEGIES FOR THE PRODUCTION OF BIOCATALYSTS THROUGH IMMOBILIZATION / CO-IMMOBILIZATION OF LIPASE FROM

Pseudomonas fluorescens

Thesis presented to the Post Graduate Program in Chemical Engineering of the Federal University of Ceará, as a partial requirement to obtain the title of Doctor of Chemical Engineering. Concentration Area: Chemical and Biochemical Processes.

Approved on: 04 / 11 / 2019.

EXAMINATION BOARD

Profa. Dra. Luciana Rocha Barros Gonçalves (Orientadora) Universidade Federal do Ceará (UFC)

> Prof. Dr. Enrique Vilarrasa García Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Dra. Maria Cristiane Martins de Souza Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

> Prof. Dr. Pierre Basílio Almeida Fechine Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Dra. Raquel Petrilli Eloy Universidade Federal do Ceará (UFC)

To God.

To my Family, especially to my parents, Ilzanir and Antonio, my brother, Victor, and my husband, Candido; People who I love that are always by my side.

ACKNOWLEDGMENTS

Thank God for blessing my steps on this journey and helping me overcome all obstacles. I thank my parents for always helping to achieve my goals and my brother Victor for their support and understanding. I thank my husband Cândido, who has always been at my side, for his invaluable support and understanding.

I thank my grandmother Maria for always believing in my potential. To my godfathers, Graça and Daniel, who always cheered for me. To my aunts, Irene and Socorro, for the support in those years and for the patience.

To Profª Drª. Luciana Rocha Barros Gonçalves, for the trust deposited, for all the opportunities, for all the teachings and the dedication in my orientation. To Prof Dr. Roberto Fernández Lafuente for welcoming me so well in his lab in Madrid, for the trust and dedication in my orientation.

To my friends of the Laboratory of Enzymatic Processes (GPBio): Ticiane, Ravenna, Renata, Eddie, Juliana, Layanne, Carlinha, Eva, Mary for the support in carrying out this work. To my friends of the Laboratory 301 (Madrid-Spain): Sara, Carmen, Yuliha (lipase group – the best!), Yako, Roberto/Bob, Hocine, Diego, Javier, Juan, Lucas e Priscila. To my friends of heart Bruna, Dayanne, Aline, Rayanne, Maisa and Kimberle for always being by my side supporting me in my decisions.

To Federal University of Ceará (UFC) and Department of Post-Graduation in Chemical Engineering-UFC for the support to the development of the thesis. To Institute of Catalysis and Petroleumchemistry (ICP-CSIC/ Madrid-Spain) for the support and for welcoming me in my stay in Madrid. To Director del ICP Dr. Enrique Sastre. To project - grant number CTQ2017-86170-R (Spain).

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001 (Brazil fellowship – (2017- 2018)). To Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a Brazilian agency for scientific and technological development, for financial support (Brazil fellowship – (2016-2017) /Doctorate Sandwich fellowship - (2018-2019)).

To the examination board composed by Enrique Vilarrasa García, Maria Cristiane Martins de Souza, Pierre Basílio Almeida Fechine, Raquel Petrilli Eloy for the valuable collaborations and suggestions. To all those who contributed directly and indirectly to my academic and professional training.

"Those who feel satisfied sit and do nothing. The dissatisfied are the only benefactors in the world". Walter S. Landor

RESUMO

Neste estudo, lipase de *Pseudomonas fluorescens* (PFL) foi imobilizada e co-imobilizada por diferentes estratégias, produzindo uma biblioteca de biocatalisadores capazes de catalisar reações de interesse industrial em diferentescondições operacionais. Os suportes baseados em agarose e nanopartículas magnéticas foram utilizados para a imobilização e co-imobilização de lipases. Para produzir biocatalisadores altamente ativos, a estratégia de imobilização da lipase na sua na forma aberta foi conduzida por adsorção em suportes hidrofóbicos (octil-agarose e octil-nanopartículas), imobilização em suportes heterofuncionais contendo grupos hidrofóbicos (glioxil-octil-agarose) e ligação covalente no suporte ativado na presença de surfactantes (TEOS-nanopartículas). As estratégias de co-imobilização foram derivadas de algumas estratégias de imobilização: multicamadas de PFL foram derivadas da imobilização de PFL por adsorção interfacial em octil-agarose, cuja camada de PFL é imobilizada sobre a anterior para multiplicar a capacidade de carga final do suporte; PFL também foi co-imobilizado com outraslipases (RML ou LU) usando suporte herofuncional (Glioxil-octil-agarose) para reutilizar a lipase mais estável (PFL) após inativação, dessorção e imobilização da lipase menos estável. Esses biocatalisadores co-imobilizados podem catalisar reações enzimáticas em cascata ou catalisar reações envolvendo substratos heterogêneos, como a modificação de óleos e gorduras. Por outro lado, biocatalisadores produzidos por imobilização em suportes à base de agarose geralmente são aplicados para catalisar substratos solúveis (na qual o substrato pode facilmente penetrar nos poros do suporte) e biocatalisadores produzidos por imobilização em suportes baseados em nanopartículas magnéticas geralmente são aplicados na catalise de substratos grandes ou insolúveis, no qual a enzima é imobilizada na superfície do suporte, permitindo o contato da lipase com o substrato.

Palavras-chave: Imobilização. Co-imobilização. Lipase de *Pseudomonas fluorescens*

ABSTRACT

In this study, lipase from *Pseudomonas fluorescens* (PFL) was immobilized and coimmobilized by different strategies, producing a biocatalyst library able to catalyze reactions of industrial interest in some operational conditions. Agarose and magnetic nanoparticles based supports were used as support for lipase immobilization and coimmobilization. In order to produce highly active biocatalysts, the strategy of immobilization in the open-form of lipase was maintained through adsorption on hydrophobic supports (Octyl-agarose and Octyl-nanoparticles), immobilization on heterofunctional supports containing hydrophobic groups (Glyoxyl-octyl-agarose) and covalent attachment on activated support in presence of surfactants (TEOSnanoparticles). The strategies of co-immobilization were derived of some immobilization strategies: Multilayers of PFL were derived from the immobilization of PFL by interfacial adsorption on Octyl-agarose, which one layer of PFL is immobilized over the previous to multiply the final loading capacity of the support; PFL also was co-immobilized with other lipases (RML or LU) using the hererofunctional support (Glyoxyl-octyl-agarose) to reuse the more stable lipase (PFL) after inactivation, desorption and immobilization of the least stable lipase. These co-immobilized biocatalysts catalyze enzymatic cascade reactions or catalyze reactions involving heterogeneous substrates, such as modification of oils and fats. On the other hand, biocatalysts produced by immobilization on agarosebased supports generaly are applied to catalyze soluble substrates (which the substrate can easily penetrate into the pores of the support) and biocatalysts produced by immobilization on magnetic nanoparticles-based supports generaly are applied to catalyze insoluble or large substrates, which the enzyme is immobilized on the surface of the support, enabling the contact of the lipase with the substrate.

Keywords: Immobilization. Co-immobilization. Lipase from *Pseudomonas fluorescens*

FIGURES LIST

- Figure 3.5 Effect of the presence of some ions on the inactivation profiles of different PFL biocatalysts incubated at pH 7 and 70ºC. 50 mM sodium phosphate versus Tris (A); 50 mM Tris with or without addition of 10 mM CaCl₂ (B). Other specifications are described in methods. Tris buffer without addition of further ions: solid line; Addition of other buffers (phosphate) or some additional salts (10 mM CaCl2): pointed line; Solid circles: Octyl-PFL; Solid squares: Glyoxyloctyl-PFL... 114
- Figure 3.6 Inactivation course of different PFL preparations incubated in the presence of 60 % acetonitrile (**A**) and 60 % 1.4 dioxane (**B**), at pH 7 and 50 ºC. The experiments were performed in 50 mM Tris at pH 7 as described in Methods. Solid circles: Octyl-PFL; Solid squares: Glyoxyl-octyl-PFL.. 115
- Figure 3.7 Operational stability of different PFL biocatalysts in the hydrolysis of 1 M triacetin in 60% dioxane at pH 5 and 25ºC. Other specifications are described in methods. Octyl-PFL (solid circles), Glyoxyl-octyl-PFL before washing (solid squares) and Glyoxyl-octyl-PFL after washing (solid triangles) with 4 % of Triton X-100.. 116
- Figure 4.1 Scheme of the multilayer immobilization strategy proposed in this paper. PEI: polyethylenimine; PFL: lipase from *Pseudomonas fluorescens…*………………. 126
- Figure 4.2 Immobilization courses of PFL on octyl agarose at different enzyme loadings (A: 1 mg/g, B: 80 mg/g). Experiments details as described in Methods. Circles: supernatant; Triangles: suspension, Squares: reference………………………..... 130
- Figure 4.3 Effect of enzyme loading in the inactivation courses of octyl PFL biocatalysts. Inactivation carried out in 50 mM Tris at pH 7 and 75 °C. Experiments details as described in Methods. Squares: highly loaded biocatalyst; Circles: lowly loaded biocatalyst……………………………………………………………...... 131
- Figure 4.4 Effect of PEI coating of lowly (A) and highly (B) loaded PFL octyl biocatalysts. Inactivation carried out in 50 mM Tris at pH 7 and 75 °C. Other details are 131

described in Methods section. Circles: unmodified preparations. Squares: PEI coated preparations……………………………………………………………....

- Figure 5.4 Inactivation profiles of different lipase preparations incubated under different conditions.: in the presence of 40 % (v/v) acetonitrile at 25 °C (A); in 30 % (v/v) acetonitrile at 30 °C (B); in 40 % (v/v) 1,4-dioxane at 25 °C (C) and 30 % (v/v) 1,4-dioxane at 30 °C (D). The experiments were carried out at pH 7. Other specifications are described in Methods. Solid circles: Octyl-PFL; Solid triangles: Octyl-RML; Solid squares: Octyl-LU……………………………….... 157
- Figure 5.5 $-$ Effect of the incubation in 4% Triton X-100 on the activity of glyoxyl-octyl-PFL biocatalyst. The lipase preparation was incubated in 4 % (v/v) of Triton X-100 at pH 7 and 25 °C. Experiments were performed as described in Methods. Empty circles: Glyoxyl-octyl-PFL (control); Solid circles: Glyoxyl-octyl-PFL in presence of Triton X-100………………………………………………………... 158
- Figure 5.6 Effect of incubation in the presence of 4 %Triton X-100 of the supports and washing as described in methods, on the stability of glyoxyl-octyl-PFL at 70 °C, pH 7 (A). Reduced glyoxyl-Octyl was submitted to the same protocols and then RML (B) or LU (C) were immobilized. Inactivation was performed at 55 \degree C and pH 7. Experiments were performed as described in Methods Empty symbols: enzyme immobilized in supports without incubation with Triton X-100 (control); Solid symbols: enzyme immobilized on support incubated in Triton X-100 and washed with distilled water as described in methods….. 159
- Figure $5.7 -$ Courses of immobilization in the production of combibiocatalysts. Activity is given per gram of wet support used in the experiment. Experiments were carried out as described in Methods (A) LU immobilized on reduced glyoxyl-octyl-PFL. Solid line, empty square: LU reference; Solid line, solid square: suspension; Dotted line, empty squares: supernatant; Solid line, solid circle: reduced glyoxyloctyl-PFL reference. (B) RML immobilized on reduced glyoxyl-octyl-PFL. Solid line, empty triangle: RML reference; Solid line, solid triangle: suspension; Dotted line, empty triangle: supernatant; Solid line, solid circle: reduced glyoxyl-octyl-PFL……………………………………... 160
- Figure 5.8 SDS-PAGE analysis of combi-biocatalysts PFL-RML/PFL-LU. Lane 1: molecular weight marker, Lane 2: Octyl-PFL; Lane 3: Octyl-RML; Lane 4: Octyl-LU; Lane 5: COMBI-PFL-RML; Lane 6: COMBI-PFL-RML washed

with triton 4%; Lane 7: COMBI-PFL-LU; Lane 9: COMBI-PFL-LU washed with triton 4%. Experiments were performed as described in Methods..................... 160

Figure $5.9 -$ Cycles of reuse of reduced glyoxyl-octyl-PFL in the preparation of combilipases after immobilization of LU or RML and its inactivation and desorption and washing as described in Methods section. PFL is PFL covalently immobilized on glyoxyl-octyl. First cycle: LU was immobilized on reduced glyoxyl-octyl-PFL and inactivated at 50 °C, pH 5; Second cycle: Fresh RML was immobilized on reduced glyoxyl-octyl-PFL and inactivated at 42 °C, pH 9; Third cycle: Fresh LU was immobilized on reduced glyoxyl-octyl-PFL and inactivated in presence of 30 % acetonitrile at 30 °C, pH 7; Fourth cycle: Fresh RML was immobilized on reduced glyoxyl-octyl-PFL and inactivated in presence of 40 % acetonitrile at 25 °C, pH 7; Fifth cycle: Fresh RML was immobilized on reduced glyoxyloctyl-PFL and inactivated at 55 °C, pH 7. After all inactivations cycles, the lipase preparations were incubated in 4 % (v/v) of Triton X-100 during 1 hour to desorb all lipases hydrophobic adsorbed on the support……………………………........ 161

Figure 6.1 – Schematic representation of the production of OCTYL-NANO-PFL................. 175

- Figure 6.2 XRD pattern of the NiZnFe₂O₄ nanoparticles. The black line represents the experimental data (Yobs), the dark gray line represents calculated intensities obtained through the refinement (Ycal) and the light gray line represents the relative difference between experimental and calculated data (Yobs-Ycal)……... 178
- Figure 6.3 FTIR spectra of different nanoparticle samples. (A) Full (4000 to 350 cm⁻¹) and (B) extended (1900 to 800 cm⁻¹) FTIR spectra for NiZnFe, OCTYL-NANO and OCTYL-NANO-PFL samples. (C) Extended FTIR spectra of the modified biocatalysts……………………………………………………………………… 180
- Figure 6.4 VSM curves for (A) NiZnFe nanoparticle, OCTYL-NANO and OCTYL-NANO-PFL samples and (B) chemically modified biocatalysts………………… 181
- Figure 6.5 Immobilization course of PFL on OCTYL-NANO. Relative total activities of reference (○) and supernatant (●) during immobilization and expressed activities during immobilization (\blacksquare) . The lines represent the tendency of experimental data. 100% is taken as the initial activity of PFL in both cases…………………...

– SDS; B: Cationic surfactant – CTAB; C: Non-ionic surfactant - Triton X-100. 215

Experiments were performed at pH 7 and 25ºC, other specifications are described in methods. Concentration of surfactants: Control -0 %: Solid line (■); 0.01 %: Dashed line (●); 0.05 %: Solid line (▲); 0.1 %: Dashed line (□). The relative activity was calculated considering as 100 % the lipase activity in initial time of assay. The lines represent the tendency of the experimental data….

- Figure 7.4 Immobilization of PFL on TEOS nanoparticles activated with BQ at different pH values and 25ºC. These assays were performed using 0.1 M of BQ in acetate, phosphate, carbonate-bicarbonate or carbonate buffer at pH values 5, 7, 10 and 12.5, respectively. Experiments wer carried out as described in methods, Immobilization yield (\bullet) ; Immobilized enzyme activity (\bullet) . The lines represent the tendency of experimental data……………………………………………….. 217
- Figure 7.5 PFL Immobilization course on TEOS-NANO-BQ. Other specifcications are described in Methods. Relative activities of supernatant during immobilization at pH 5 (\triangle); pH 7 (\bullet) and pH 10 (\blacksquare). The lines represent the tendency of experimental data………………………………………………………………….. ²¹⁹
- Figure 7.6 Schematic representation of PFL immobilization at pHs 5, 7 and 10. This figure was made using pymol educational version (PDB lipase code: 2LIP)…………… 220
- Figure 7.7 Immobilization of PFL on TEOS nanoparticles activated with DVS at different pH values. These assays were performed with 0.1 M of DVS in acetate, phosphate, carbonate-bicarbonate or carbonate buffer, 200 mM, at pHs 5, 7, 10 and 12.5, respectively, at 25 °C. Other specifications are described in methods. Immobilization yield $(•)$; Expressed activity in the biocatalyst $(•)$. The lines represent the tendency of experimental data…………………………………….. 222
- Figure 7.8 Theoretic activity versus offered activity of TEOS-NANO-BQ-PFL (A) and TEOS-NANO-PFL (B). The lines represent the tendency of experimental data. Other specifications are described in methods………………………………… 224
- Figure 7.9 Operational stability of TEOS-NANO-BQ-PFL (●) and TEOS-NANO-PFL (■) preparations. Hydrolysis of *p*NPB was carried out at 25 °C, aqueous medium and pH 7. Other specifications are described in methods. The lines represent the tendency of experimental data……………………………………………………

TABLES LIST

buffer, 5 mM, pH 7; Triton X-100 0.1 % (v/v), during 24 hours, at 25 °C. Other specifications are described in methods. Inactivation conditions: 60 ºC in presence of sodium phosphate buffer, 25 mM, pH 7……………………………... 216

- Table 7.2 Values of the parameters of immobilization and thermal stabilities of TEOS-NANO-BQ-PFL biocatalysts produced at different concentrations of activating agent. Immobilization conditions: sodium phosphate buffer, 5 mM, pH 7; Triton X-100 0.1 % (v/v), during 24 hours, at 25 °C. Other specifications are described in methods. Inactivation conditions: 60ºC in presence of sodium phosphate buffer, 25mM, pH 7……………………………………………………………… 218
- Table 7.3 $-$ Half-lives of different TEOS-NANO-BQ-PFL immobilized at pH 5, 7 or 10 for 24 of contact (enzyme-support). Other specifications are described in methods. Inactivation conditions: 60ºC in presence of sodium phosphate buffer, 25 mM, pH 7……………………………………………………………………………... 221
- Table 7.4 Data of parameters of immobilization and thermal stabilities of TEOS-NANO-DVS-PFL biocatalysts produced at different concentrations of activating agent. Other specifications are described in methods. Immobilization conditions: sodium phosphate buffer, 5 mM, pH 7; Triton X-100 0.1 % (v/v), during 24 hours, at 25 °C. Inactivation conditions: 60°C in presence of sodium phosphate buffer, 25 mM, pH 7……………………………………………………………... 223

LIST OF ABBREVIATIONS

SUMMARY

